

Adaptação transcultural e validade de conteúdo do *Screen For Early Eating Disorder Signs (SEEDS)* para o português do Brasil

Wanderson Roberto da Silva^{1,2}; Henrique Viterbo Farah¹; Melissa Pascoal¹; Natália Maria Faganelo de Lima d'Ottaviano Medina^{1,3}; Karin Dunker¹; Paula Costa Teixeira¹; Táki Athanássios Cordás¹; Maurício Almeida^{1,4}

¹Núcleo de Pesquisa e Ensino (NUPE) do Programa de Transtornos Alimentares (AMBULIM) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HC-FMUSP)

²Programa de Pós-graduação em Alimentos, Nutrição e Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual Paulista (UNESP)

³Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

⁴Universidade Federal de Juiz De Fora (UFJF)

 wandersonroberto22@gmail.com  wandersondrsilva

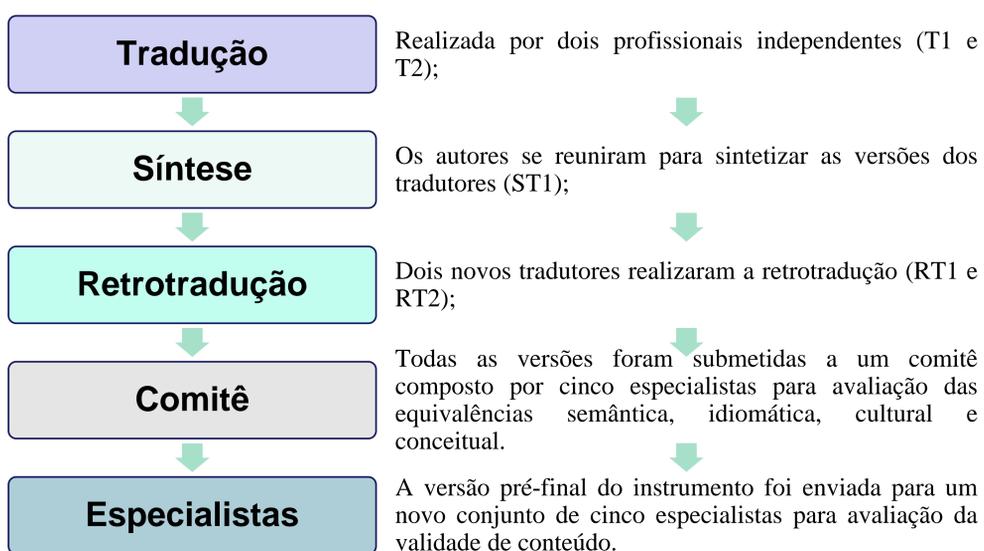
INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TAs) são quadros clínicos que comprometem a saúde física e o funcionamento psicossocial, apresentando em geral curso crônico, com várias recidivas e alto custo de tratamento (Qian et al., 2021). Identificar os sinais e sintomas precoces de TAs torna-se imprescindível para o início oportuno do tratamento (Allen et al., 2023). Há instrumentos disponíveis em âmbito brasileiro para tal fim, mas em maioria eles não focam em aspectos centrais dos TAs, como alterações de humor e satisfação com a vida. Entre os novos instrumentos que podem oferecer uma avaliação dos sinais e sintomas precoces de TAs destaca-se o *Screen For Early Eating Disorder Signs (SEEDS)* que se propõe a avaliar tais aspectos centrais. Até o momento, o SEEDS não foi adaptado transculturalmente para o português do Brasil.

OBJETIVO

Este trabalho objetivou adaptar transculturalmente e avaliar a validade de conteúdo do SEEDS para o Português do Brasil.

MÉTODO



Beaton et al. (2000); Herdman et al. (1998); Lawshe (1975).

RESULTADOS

O SEEDS foi considerado de fácil tradução e compreensão verbal pelos especialistas, que sugeriram modificações sutis visando alcançar equivalência entre a versão original (inglês dos Estados Unidos) e a alvo (Português do Brasil). A RVC foi considerada ótima (0,99), atestando a adequação do instrumento.

DISCUSSÃO

Atualmente, há uma crescente preocupação em utilizar instrumentos com indicadores psicométricos adequados para avaliar sinais e sintomas de TAs. Para realizar uma avaliação psicométrica adequada, a adaptação transcultural (Beaton et al., 2000) e a análise de equivalência (Herdman et al., 1998) da nova medida são etapas indispensáveis desse processo. Ao aplicar essas etapas no presente estudo, evidenciou-se que o instrumento foi de fácil compreensão, bem como apresentou adequada validade de conteúdo. Não obstante, o SEEDS mostra-se como um instrumento promissor, visto que avalia aspectos centrais dos TAs não abordados em instrumentos anteriores, incluindo alterações de humor e satisfação com a vida (Powers et al., 2018).

CONCLUSÃO

O SEEDS encontra-se traduzido e adaptado para o português do Brasil, bem como apresentou adequada validade de conteúdo. Sugere-se que estudo futuro realize pré-teste do instrumento com adultos brasileiros (população-alvo) para posteriormente avaliar suas propriedades psicométricas.

REFERÊNCIAS

BEATON, D. E. et al. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*, v. 25, n. 24, p. 3186-3191, 2000.

HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J.; BADIA, X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. *Quality of Life Research*, v. 7, p. 323-335, 1998.

LAWSHE, C. H. A quantitative approach to content validity. *Personnel Psychology*, v. 28, n. 4, p. 563-575, 1975.

POWERS, M. A. et al. Development and validation of the Screen for Early Eating Disorder Signs (SEEDS) in persons with type 1 diabetes. *Eating Disorders*, v. 24, n. 3, p. 271-288, 2016.

QIAN, J. et al. An update on the prevalence of eating disorders in the general population: a systematic review and meta-analysis. *Eating and Weight Disorders-Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity*, v. 27, n. 2, p. 415-428, 2021.